



SAUDAÇÃO ÀS PROFESSORAS E EDUCADORAS EM LUTA!

O MDM saúda todas e todos as/os docentes do ensino não superior, em greve durante a semana que agora começa.

Vítimas das “chamadas políticas de austeridade”, desde 2005, aplicadas pelos governos do PS e do PSD/CDS, os docentes, cuja **esmagadora maioria são mulheres**, foram fustigados com políticas que:

- Dificultaram a renovação de quadros (a média etária, hoje, é de 50 anos);
- Utilizaram, até à exaustão, a política do “usa e deita fora”, colocando numa **precariedade e insegurança absolutas milhares de professoras/professores**, cada vez com mais qualificações e menos perspectivas de emprego estável;
- Mantiveram docentes, com o mesmo tempo de serviço e qualificações, com diferenças **abismais de salários**;
- **Aumentaram a idade de aposentação**, para além de qualquer limite, a quem tem de educar crianças e jovens e manter todas as condições para o fazer numa escola pública, com exigências cada vez maiores;
- Viram “apagados” 9 anos e 4 meses de serviço (em alguns casos mais) da sua vida profissional, o que corresponde a uma **regressão na actualização de salários de proporções desmedidas**;
- **Agravaram-se os seus horários de trabalho**, de tal forma que, hoje estima-se em mais de 46 horas o trabalho semanal, efectivamente prestado (está em curso um estudo científico sobre o burnout docente, que certamente trará à luz do dia o cansaço e pressão a que estão sujeitos os docentes deste país que, sendo maioritariamente mulheres, “carregam”, muitas vezes, sozinhas o fardo das tarefas domésticas e educação dos seus filhos e os cuidados de familiares idosos).

Num momento, em que tinha renascido a esperança com o actual governo, verificam que, afinal, poucas são as melhorias que a actual equipa ministerial pretende introduzir na carreira docente, para colmatar injustiças e trazer alento a uma profissão tão importante no presente e no futuro, e que, apesar das desconsiderações, tem conseguido sucessos, com os e as jovens estudantes, reconhecidos internacionalmente.

A Direcção Nacional do MDM não pode deixar de manifestar todo o seu apoio e solidariedade a esta luta, que hoje começa, fazendo votos para que seja coroada de êxito.

Pl'A Direcção Nacional do
Movimento Democrático de Mulheres
Manuela Antunes da Silva
Sandra Benfica

Lisboa, 13 de março de 2018